

Por que ensinar sobre recompensas?

A palavra recompensa (*misthos*) vem da palavra grega para pagamento ou salários. Embora a salvação seja totalmente gratuita, as recompensas são claramente conquistadas. Passagens de recompensa são encontradas em todo o Antigo e Novo Testamentos. Poderia algo tão proeminente ser ilegítimo? Aqui estão dez razões pelas quais os cristãos devem ser ensinados sobre recompensas:

Para enfatizar nosso significado eterno. Como filhos de Deus, temos um relacionamento com Ele agora e na eternidade. A qualidade desse relacionamento pode ser aprimorada para sempre como uma recompensa por nossas vidas presentes e temporárias. As recompensas nos lembram que quem somos dura mais do que esta vida. Heb. 11:16 Rom 8:17.

Para ensinar nossa responsabilidade nesta vida. O fato de Deus nos recompensar pelas escolhas presentes nos torna responsáveis por essas escolhas. Ações, pensamentos e palavras dignos darão frutos de recompensa na eternidade. Por outro lado, o que é indigno causará a perda de recompensa e vergonha. Rom. 14:10-12; 1 João 2:28

Para melhorar nossa vida presente. As recompensas não são apenas eternas; algumas começam nesta vida. Eles podem aumentar muito o prazer de nossa experiência atual. Mat. 16:25; Marcos 10: 29-31

Para apreciar o prazer de Deus em dar recompensas. Deus inicia as recompensas porque tem prazer em fazê-lo. E quem somos nós para negar o prazer de Deus? Ele tem o prazer de abençoar Seus filhos com coisas boas. É um desejo humano comum e louvável expressar apreço ou recompensar o bom comportamento de nossos próprios filhos. Esperaríamos menos de nosso Pai celestial? Mat. 6:6, 18; 25:21

Para fornecer a estrutura adequada para a interpretação da Bíblia. Muitas passagens de recompensas são interpretadas incorretamente como passagens de salvação. Isso confunde irremediavelmente a graça gratuita de Deus na salvação com as recompensas ganhas na vida do cristão. O resultado é uma teologia que solapa a fé somente em Cristo e a segurança do cristão. Por exemplo, 1 Coríntios 9: 24-27 é uma passagem de recompensa que alguns interpretam erroneamente como uma passagem de salvação. Isso significaria que faltava segurança ao apóstolo Paulo, visto que a baseou em seu desempenho. Mat. 10: 32-33; Apoc. 2-3

Para nos motivar a fazer as boas obras que Deus propõe para nós. Efésios 2:10 diz que Deus nos criou em Jesus Cristo para fazer boas obras. Embora não seja a única motivação, as recompensas são uma forma de Deus nos encorajar a fazer o que Ele deseja. 1 Tim. 6:17-19; 2 João 2: 8

Para equilibrar nosso conceito de justiça de Deus. Deus pune os incrédulos de acordo com o grau de suas más ações. Faz sentido que Ele também recompensa os crentes de acordo com a bondade de suas ações. Se a retribuição proporcional restringe a maldade, então as recompensas proporcionais cultivam a justiça. 2 Cor. 5:10; Apoc. 20:12; 22:12

Para nos preparar para o serviço eterno. Visto que algumas recompensas implicam em uma capacidade maior de servir a Deus e aos outros, e se essa capacidade for transportada para a eternidade, então elas nos ajudarão a servi-Lo melhor lá. A Bíblia promete que reinaremos com Jesus Cristo. A extensão de nosso governo é premiada de acordo com nossa fidelidade nesta vida. A mordomia está constantemente ligada a recompensas pelo cumprimento fiel das responsabilidades. Mat. 24:45-51; 25:14-30; Lucas 19:11-27; 2 Tim. 2:12

Para nos motivar legitimamente a uma vida piedosa. Quando as passagens de recompensa são erroneamente interpretadas como passagens de salvação, a motivação inevitável para boas obras é validar a salvação e escapar do inferno. O medo pode facilmente se tornar o motivo de boas obras. Mas o medo do inferno nunca pode motivar o crente, que está eternamente seguro. Deve apenas motivar o incrédulo. O crente só pode temer a perda de recompensas. Mas mesmo esse medo é apenas um dos muitos motivos para uma vida piedosa. Ações feitas por motivos indignos serão reveladas pelo que são e não serão recompensadas. 1 Cor. 3:12-15; 13:1-3

Para trazer maior glória a Deus. Se as recompensas aumentam nossa participação na glória de Deus ou nos dão uma capacidade maior de experimentar a glória de Deus, então nossas recompensas também nos permitem dar a Ele mais glória. Em Apocalipse 4:10, os 24 anciãos lançam suas coroas diante do trono de Cristo. Quem quer que esses anciãos representem, as coroas que eles usam certamente simbolizam recompensa, honra e glória dada a eles por algum motivo. Eles são então capazes de usar essa honra para glorificar a Deus, oferecendo-Lhe suas coroas. Em outras palavras, eles honram a Deus mais tendo coroas do que se não tivessem. As recompensas que recebermos nos habilitarão melhor a trazer mais glória a Ele. Ef. 1:11-12; 5:4

Conclusão

A salvação inicial pela graça absolutamente gratuita de Deus não entra em conflito com o mérito subsequente de recompensas na vida cristã. As recompensas não são a única, nem necessariamente a melhor, motivação para uma vida piedosa. Amor, gratidão e dever são algumas das maiores motivações para servir a Deus nesta vida. Mas não há nada de errado com o encorajamento e o consolo que as recompensas trazem. Visto que as recompensas são decretadas e designadas por Deus, elas não devem ser consideradas inferiores ou desprezadas. Todo cristão deve ser ensinado sobre recompensas.